

Auto Scaling

Perguntas frequentes

Edição 01
Data 2021-10-30



Copyright © Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd. 2023. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio sem consentimento prévio por escrito da Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Marcas registadas e permissões



HUAWEI e outras marcas registadas da Huawei são marcas registadas da Huawei Technologies Co., Ltd.

Todas as outras marcas registadas e os nomes registados mencionados neste documento são propriedade dos seus respectivos detentores.

Aviso

Os produtos, os serviços e as funcionalidades adquiridos são estipulados pelo contrato estabelecido entre a Huawei Cloud e o cliente. Os produtos, os serviços e as funcionalidades descritos neste documento, no todo ou em parte, podem não estar dentro do âmbito de aquisição ou do âmbito de uso. Salvo especificação em contrário no contrato, todas as declarações, informações e recomendações neste documento são fornecidas "TAL COMO ESTÃO" sem garantias ou representações de qualquer tipo, sejam expressas ou implícitas.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Foram feitos todos os esforços na preparação deste documento para assegurar a exatidão do conteúdo, mas todas as declarações, informações e recomendações contidas neste documento não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita.

Índice

1 Geral.....	1
1.1 Quais são as restrições para o uso do AS?.....	1
1.2 Devo usar o AS junto com o ELB e o Cloud Eye?.....	2
1.3 O AS é cobrado?.....	2
1.4 Uma mudança abrupta nos valores de métrica de monitoramento acionará uma ação de dimensionamento desnecessária?.....	2
1.5 Quantas políticas de AS e configurações de AS posso criar e usar?.....	2
1.6 O AS pode aumentar ou diminuir automaticamente as vCPUs, a memória e a largura de banda dos ECSs?.....	3
1.7 O que é uma cota de AS?.....	3
1.8 Como corrigir o erro "The key pair does not exist" quando me conecto a uma instância?.....	4
1.9 Que tipos de EIP e de larguras de banda compartilhadas podem ser ajustados pelo AS?.....	5
1.10 Que tipos de instâncias de ECS e HECS podem ser dimensionados pelo AS?.....	5
1.11 Se o sistema operacional de uma instância do ECS em um grupo de AS for atualizado, o AS pode adicionar automaticamente instâncias com o sistema operacional mais recente durante a próxima ação de expansão?.....	5
1.12 O AS pode adicionar instâncias anuais/mensais do ECS ao expandir um grupo de AS?.....	5
1.13 AS pode aumentar larguras de banda como necessário?.....	5
2 Grupo de AS.....	13
2.1 O que posso fazer se o grupo de AS não for ativado?.....	13
2.2 Como lidar com uma exceção de grupo de AS?.....	16
2.3 Quais operações serão suspensas se um grupo de AS for desativado?.....	19
2.4 Posso usar um ID de instância do ECS para saber em qual grupo de AS a instância está?.....	19
3 Política de AS.....	20
3.1 Quantas políticas de AS posso ativar?.....	20
3.2 Quais são as condições para acionar uma política de AS baseada em alarme?.....	20
3.3 O que é um período de resfriamento e por que ele é necessário?.....	20
3.4 O AS pode dimensionar a capacidade com base no monitoramento personalizado pelo Cloud Eye?.....	21
3.5 Quais métricas de monitoramento de um grupo de AS serão afetadas se as ferramentas VM não estiverem instaladas nas instâncias do grupo?.....	21
3.6 O que posso fazer se uma política de AS falhar ao ser ativada?.....	21
3.7 Como instalar o agente em instâncias de um grupo de AS para usar as métricas de monitoramento do Agente?.....	22
4 Instância.....	26
4.1 Como evitar que instâncias adicionadas manualmente a um grupo de AS sejam removidas automaticamente?.....	26

4.2 Quando há vários flavors incluídos na configuração de AS de um grupo de AS, em que ordem os flavors são selecionados durante os eventos de expansão?.....	27
4.3 Quando uma instância é removida de um grupo de AS e excluída, os dados da aplicação são salvos?.....	28
4.4 Posso adicionar instâncias de ECS anuais/mensais a um grupo de AS?.....	28
4.5 O AS pode excluir automaticamente instâncias adicionadas com base em uma política do AS quando elas não são necessárias?.....	28
4.6 Qual é o número esperado de instâncias?.....	28
4.7 Como excluir uma instância do ECS criada em uma ação de dimensionamento?.....	29
4.8 As instâncias anuais/mensais do ECS serão excluídas se se tornarem não íntegras?.....	30
4.9 Como lidar com instâncias não íntegras em um grupo de AS?.....	30
4.10 Por que instâncias em um grupo de AS continuam falhando em verificações de integridade e sendo excluídas e recriadas?.....	31
4.11 Como evitar que instâncias sejam removidas automaticamente de um grupo de AS?.....	31
4.12 Por que uma instância que foi removida de um grupo de AS e excluída ainda é exibida na lista do ECS?.....	31
4.13 Preciso vincular um EIP a uma instância antes de adicionar manualmente a instância a um grupo de AS?.....	31
4.14 Posso aplicar as configurações de uma instância existente em um grupo de AS às instâncias a serem adicionadas no futuro?.....	32
4.15 O sistema vinculará um novo EIP ou um existente a uma instância de ECS recém-adicionada?.....	32
5 Outros.....	33
5.1 Como implementar automaticamente minha aplicação em uma instância?.....	33
5.2 Como o Cloud-Init afeta o serviço AS?.....	33
5.3 Por que não consigo usar um arquivo de chave para fazer logon em um ECS?.....	34
5.4 Preciso configurar um EIP em uma configuração de AS quando um balanceador de carga foi ativado para um grupo de AS?.....	35
5.5 Como ativar a inicialização automática de discos EVS em instâncias que foram adicionadas a um grupo de AS durante ações de dimensionamento?.....	35

1 Geral

1.1 Quais são as restrições para o uso do AS?

Somente aplicações sem estado e horizontalmente escalonáveis podem ser executadas em instâncias de um grupo de AS. As instâncias do ECS em um grupo de AS podem ser liberadas automaticamente pelo AS, portanto, não podem ser usadas para salvar informações de status da aplicação (como status da sessão) ou dados relacionados (como dados de banco de dados e logs).

Se o status da aplicação ou dados relacionados precisarem ser salvos, você poderá armazenar as informações em servidores separados.

Tabela 1-1 lista as cotas de AS.

Tabela 1-1 Quotas

Item	Description	Default
AS group	Maximum number of AS groups per region per account	10
AS configuration	Maximum number of AS configurations per region per account	100
AS policy	Maximum number of AS policies per AS group	10
Instance	Maximum number of instances per AS group	300
Bandwidth scaling policy	Maximum number of bandwidth scaling policies per region per account	10
Lifecycle hook	Maximum number of lifecycle hooks per AS group	5
Notification	Maximum number of notifications per AS group	5
Tag	Maximum number of tags per AS group	10

1.2 Devo usar o AS junto com o ELB e o Cloud Eye?

AS pode trabalhar de forma independente ou em conjunto com ELB e Cloud Eye.

O Cloud Eye não requer taxas adicionais e está ativado por padrão. O ELB não é ativado por padrão, mas você pode ativá-lo manualmente, se necessário, por exemplo, se clusters distribuídos forem necessários.

1.3 O AS é cobrado?

O AS é gratuito, mas você será cobrado pelas instâncias de pagamento por uso criadas automaticamente. Para obter detalhes sobre preços, consulte [Cobrança](#). Os EIPs usados pelas instâncias também são cobrados. Quando a capacidade de um grupo de AS é reduzida, as instâncias criadas automaticamente são removidas do grupo de AS e excluídas. Depois que elas são excluídas, elas não geram mais nenhuma taxa. As instâncias adicionadas manualmente, no entanto, só são removidas do grupo de AS. Elas não são excluídas, então elas ainda estão sendo cobradas. Se você não precisar dessas instâncias, cancele a assinatura delas no console do ECS.

Por exemplo, se duas instâncias forem criadas quando um grupo de AS for expandido, mas uma hora depois o grupo de AS for reduzido novamente, as duas instâncias serão removidas do grupo de AS e excluídas e você será cobrado por essa hora de usar.

1.4 Uma mudança abrupta nos valores de métrica de monitoramento acionará uma ação de dimensionamento desnecessária?

Não. Os dados de monitoramento usados pelo AS são do Cloud Eye. O período de monitoramento pode ser definido como 5 minutos, 20 minutos ou 1 hora, portanto, uma mudança abrupta nos valores da métrica de monitoramento não afetará as ações de dimensionamento.

Além disso, o AS permite que você configure um período de resfriamento para evitar ações de dimensionamento desnecessárias causadas por alarmes relatados com frequência. Você pode personalizar o período de resfriamento conforme necessário.

1.5 Quantas políticas de AS e configurações de AS posso criar e usar?

Você pode criar até 10 grupos de AS e 100 configurações de AS por padrão. Um grupo de AS pode usar 1 configuração de AS e 10 políticas de AS por vez.

Se as cotas padrão não atenderem aos seus requisitos de serviço, entre em contato com o atendimento ao cliente.

1.6 O AS pode aumentar ou diminuir automaticamente as vCPUs, a memória e a largura de banda dos ECSs?

Atualmente, o AS pode aumentar ou diminuir automaticamente as larguras de banda e aumentar ou reduzir as instâncias do ECS em um grupo de AS.

1.7 O que é uma cota de AS?

O que é uma cota?

Uma cota limita a quantidade de um recurso disponível para os usuários, evitando assim picos no uso do recurso. Por exemplo, uma cota de grupo de AS limita o número de grupos de AS que podem ser criados por conta. Você também pode solicitar uma cota aumentada se a sua cota existente não puder atender às suas necessidades de serviço.

Esta seção descreve como exibir as cotas de AS usadas e as cotas totais em uma região especificada.

Como fazer para ver minhas cotas?

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior direito da página, escolha **Resources > My Quotas**.
A página **Service Quota** é exibida.

Figura 1-1 Minhas cotas



4. Visualize a cota usada e total de cada tipo de recursos na página exibida.
Se uma cota não puder atender aos requisitos de serviço, solicite uma cota mais alta.

Como fazer para solicitar uma cota mais alta?

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. No canto superior direito da página, escolha **Resources > My Quotas**.
A página **Service Quota** é exibida.

Figura 1-2 Minhas cotas



3. Clique em **Increase Quota**.

Figura 1-3 Increasing quota

Service	Resource Type	Used Quota	Total Quota
Auto Scaling	AS group	0	0
	AS configuration	0	0
Image Management Service	Image	0	0
Cloud Container Engine	Cluster	0	0
FunctionGraph	Function	0	0
	Code storage(MB)	0	0
Elastic Volume Service	Disk	3	3
	Disk capacity(GB)	120	120
Storage Disaster Recovery Service	Snapshots	4	4
	Protection group	0	0
Cloud Server Backup Service	Replication pair	0	0
	Backup Capacity(GB)	0	0
Scalable File Service	Backup	0	0
	File system	0	0
CDN	File system capacity(GB)	0	0
	Domain name	0	0
CDN	File URL refreshing	0	0
	Directory URL refreshing	0	0
	URL refreshing	0	0

4. Na página **Create Service Ticket**, configure os parâmetros conforme necessário. Na área **Problem Description**, preencha o conteúdo e o motivo do ajuste.
5. Depois que todos os parâmetros necessários estiverem configurados, selecione **I have read and agree to the Tenant Authorization Letter and Privacy Statement** e clique em **Submit**.

1.8 Como corrigir o erro "The key pair does not exist" quando me conecto a uma instância?

Um par de chaves é específico para cada usuário. Se o par de chaves de um usuário que pertence à mesma conta que você estiver configurado para uma configuração de AS, você não poderá conectar as instâncias expandidas usando essa configuração de AS.

Se você quiser se conectar a essas instâncias sem ser restrito pela permissão de par de chaves, a autenticação de senha precisa ser configurada como o modo de logon.

1.9 Que tipos de EIP e de larguras de banda compartilhadas podem ser ajustados pelo AS?

O AS só pode ajustar as larguras de banda dos EIPs e compartilhar as larguras de banda que são cobradas com base no pagamento por uso.

1.10 Que tipos de instâncias de ECS e HECS podem ser dimensionados pelo AS?

Os tipos de ECS suportados estão listados no console de gerenciamento do AS. Para obter detalhes sobre as especificações do ECS, consulte [Guia de usuário do Elastic Cloud Server](#).

Atualmente, o AS não pode dimensionar instâncias de HECS.

1.11 Se o sistema operacional de uma instância do ECS em um grupo de AS for atualizado, o AS pode adicionar automaticamente instâncias com o sistema operacional mais recente durante a próxima ação de expansão?

Não. Você precisa compilar um plug-in de monitoramento e instalá-lo na instância de destino. Sempre que o sistema operacional dessa instância for atualizado, o plug-in chamará as APIs relevantes automaticamente para criar uma imagem a partir dessa instância, criar uma configuração de AS usando a imagem e, em seguida, substituir a configuração de AS usada pelo grupo de AS pela recém-criada.

1.12 O AS pode adicionar instâncias anuais/mensais do ECS ao expandir um grupo de AS?

Somente instâncias de ECS de pagamento por uso ou spot podem ser adicionadas durante eventos de expansão.

1.13 AS pode aumentar larguras de banda como necessário?

Sim. O Auto Scaling pode aumentar as larguras de banda com base em cenários específicos.

Scenarios

You can automatically adjust your purchased EIP bandwidth and shared bandwidth using a bandwidth scaling policy. This section describes how to create a bandwidth scaling policy.

When creating a bandwidth scaling policy, you need to configure basic information. The system supports three types of bandwidth scaling policies: alarm-based, scheduled, and periodic.

The basic information for creating a bandwidth scaling policy includes the policy name, resource type, policy type, and trigger condition.

Criar uma política de dimensionamento de largura de banda baseada em alarmes

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Auto Scaling**. No painel de navegação à esquerda, escolha **Bandwidth Scaling**.
3. Clique em **Create Bandwidth Scaling Policy**.
4. Defina parâmetros, como o nome da política, o tipo de recurso, o tipo de política e a condição do acionador. Para mais detalhes, consulte [Tabela 1-2](#).

Tabela 1-2 Parâmetros de política de alarme

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Region	Especifica a região onde reside o grupo de AS.	Nenhum
Policy Name	Especifica o nome da política de dimensionamento de largura de banda. O nome consiste apenas em letras, dígitos, sublinhados (_) e hifens (-).	Nenhum
Resource Type	Especifica o tipo da largura de banda a ser ajustada. Você pode selecionar EIP ou Shared bandwidth .	EIP
EIP	Especifica o EIP cuja largura de banda precisa ser dimensionada. NOTA Somente as larguras de banda de EIPs de pagamento por uso podem ser dimensionadas.	Nenhum
Policy Type	Selecione Alarm .	Alarm

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Alarm Rule	<p>Você pode usar uma regra de alarme existente ou criar uma nova. Como alternativa, clique em Create Alarm Rule no lado direito do parâmetro Rule Name e crie uma regra de alarme na página Alarm Rules. Para mais detalhes, consulte Criar uma regra de alarme.</p> <p>Para criar uma regra de alarme, configure os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Rule Name Especifica o nome da nova regra de alarme, por exemplo, as-alarm-7o1u. ● Trigger Condition Selecione uma métrica de monitoramento e uma condição de gatilho com base na métrica. Tabela 1-3 lista as métricas de monitoramento suportadas. Um valor de exemplo é Outbound Traffic Avg. > 100 bit/s. ● Monitoring Period Especifica o período para a métrica, por exemplo, 5 minutos. ● Consecutive Occurrences Especifica o número de vezes consecutivas, por exemplo, uma vez, para acionar uma ação de dimensionamento durante um período de monitoramento. 	Nenhum
Scaling Action	<p>Especifica a ação de dimensionamento na política de AS. As seguintes opções de ação de dimensionamento estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Add Quando uma ação de dimensionamento é acionada, a largura de banda é aumentada. ● Reduce Quando uma ação de dimensionamento é acionada, a largura de banda é diminuída. ● Set to A largura de banda é definida para um valor fixo. <p>NOTA</p> <p>O passo (unidade mínima para ajuste de largura de banda) varia dependendo de intervalo de valor de largura de banda. A largura de banda será ajustada automaticamente para o valor mais próximo de acordo com o passo real.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Se a largura de banda for menor ou igual a 300 Mbit/s, o passo padrão é de 1 Mbit/s. ● Se a largura de banda varia de 300 Mbit/s a 1000 Mbit/s, o passo padrão é de 50 Mbit/s. ● Se a largura de banda for maior que 1000 Mbit/s, o passo padrão é de 500 Mbit/s. 	Nenhum

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Cooldown Period	Um período de resfriamento especifica por quanto tempo qualquer ação de dimensionamento acionada por alarme não será permitida após a conclusão de uma ação de dimensionamento anterior. Durante o período de resfriamento, as ações de dimensionamento acionadas por alarmes serão negadas. As ações de dimensionamento programadas e periódicas não são restritas.	300s

Tabela 1-3 Métricas de monitoramento suportadas pela política de alarmes

Métrica	Descrição
Inbound Bandwidth	Indica a taxa de rede do tráfego de entrada.
Inbound Traffic	Indica o tráfego de rede que entra na plataforma de nuvem.
Outbound Bandwidth	Indica a taxa de rede do tráfego de saída.
Outbound Traffic	Indica o tráfego de rede saindo da plataforma de nuvem.
Outbound Bandwidth Usage	Indica o uso da taxa de rede do tráfego de saída. Unidade: porcentagem.

5. Depois de definir os parâmetros, clique em **Create**.

A política de dimensionamento de largura de banda recém-criada é exibida na página **Bandwidth Scaling** e está no estado **Enabled** por padrão.

Criar uma regra de alarme

Ao criar uma política de dimensionamento de largura de banda baseada em alarme, você pode clicar em **Create Alarm Rule** à direita de **Rule Name** para criar uma regra de alarme. Para fazer isso, execute as seguintes operações:

1. Clique em **Create Alarm Rule** à direita de **Rule Name** para alternar para a página **Alarm Rules** do Cloud Eye.
2. Na página **Alarm Rules**, clique em **Create Alarm Rule** no canto superior direito.
3. Defina parâmetros com base em **Figura 1-4** e **Tabela 1-4**. Para obter mais informações sobre como definir regras de alarme, consulte *Guia de usuário do Cloud Eye*.

Figura 1-4 Criar uma regra de alarme

* Resource Type

* Dimension

* Monitoring Scope

⇒ Select All

Name

Name	ID
No data available.	

⇐ Deselect All

Name

Name	ID
<input type="checkbox"/> ecs-transitvp...	03eb85ae-c940-4b59-852e-44...

>> <<

* Method

* Alarm Policy bit/s

* Alarm Severity Critical Major Minor Informational

Alarm Notification

Alarm Notification

Tabela 1-4 Parâmetros principais para criar uma regra de alarme

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Especifica o nome da regra de alarme.	alarm-bandwidth
Description	(Opcional) Fornece informações suplementares sobre a regra de alarme.	Nenhum
Enterprise Project	Especifica o projeto empresarial ao qual a regra de alarme pertence. Somente os usuários com as permissões do projeto empresarial podem exibir e gerenciar a regra de alarme.	padrão
Resource Type	Especifica o nome do serviço ao qual a regra de alarme se aplica. Defina este parâmetro como Elastic IP and Bandwidth .	Elastic IP and Bandwidth

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Dimension	Especifica o item do serviço monitorado. O dimensionamento da largura de banda ajusta a largura de banda. Portanto, defina esse parâmetro como Bandwidths .	Bandwidth
Monitoring Scope	Especifica os recursos aos quais a regra de alarme se aplica. Defina este parâmetro como Specific resources . Pesquise recursos por nome de largura de banda ou ID, que podem ser obtidos na página que fornece detalhes sobre o EIP de destino.	Resource
Method	Existem três opções: Associate template , Use existing template e Configure manually . NOTA Depois que um modelo associado for modificado, as políticas contidas nessa regra de alarme a ser criada serão modificadas de acordo.	Configure manually
Alarm	Especifica a política de alarme para acionar a regra de alarme. Defina este parâmetro conforme necessário. Para obter detalhes sobre as métricas de monitoramento, consulte Tabela 1-3 .	Nenhum

- Depois de definir os parâmetros, clique em **Create**.
- Na página **Create Bandwidth Scaling Policy**, clique em  à direita do **Rule Name** e selecione a regra de alarme criada.

Como alternativa, crie a regra de alarme desejada na página **Cloud Eye** antes de criar uma política de dimensionamento de largura de banda. Verifique se os recursos específicos selecionados durante a criação da regra de alarme são a largura de banda do EIP selecionado para a política de dimensionamento de largura de banda a ser criada. Depois que a regra de alarme é criada, você pode selecionar a regra ao criar uma política de dimensionamento de largura de banda.

Creating a Scheduled or Periodic Bandwidth Scaling Policy

- Log in to the management console.
- Under **Compute**, click **Auto Scaling**. In the navigation pane on the left, choose **Bandwidth Scaling**.
- Click **Create Bandwidth Scaling Policy**.
- Set parameters, such as the policy name, resource type, policy type, and trigger condition. For details, see [Tabela 1-5](#).

Tabela 1-5 Scheduled or periodic policy parameters

Parameter	Description	Example Value
Region	Specifies the region where the AS group resides.	N/A
Policy Name	Specifies the name of the bandwidth scaling policy. The name consists of only letters, digits, underscores (_), and hyphens (-).	as-policy-p6g5
Resource Type	Specifies the type of the bandwidth to be managed. You can select EIP or Shared bandwidth .	EIP
EIP	Specifies the public network IP address whose bandwidth needs to be scaled. This parameter is mandatory when Resource Type is set to EIP . NOTA Only bandwidths of pay-per-use EIPs can be scaled.	N/A
Shared Bandwidth	Specifies the shared bandwidth to be scaled. This parameter is mandatory when Resource Type is set to Shared bandwidth .	N/A
Policy Type	Specifies the policy type. You can select a scheduled or periodic policy. If you select Periodic , you are required to configure two more parameters: <ul style="list-style-type: none"> ● Time Range Specifies the time range during which the AS policy can be triggered. ● Period <ul style="list-style-type: none"> - Day - Week - Month 	Day 2023/03/01 00:00:00 - 2023/03/31 23:59:59 In this example, the AS policy will trigger a scaling action every day in March, and will become invalid from April 1, 2023 00:00:00.
Triggered At	Specifies the time at which the AS policy is triggered. NOTA The selected triggering time must fall inside the effective time range of the policy.	N/A

Parameter	Description	Example Value
Scaling Action	<p>Specifies the action to be performed.</p> <p>The following scaling action options are available:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Add When a scaling action is triggered, the bandwidth is increased. ● Reduce When a scaling action is triggered, the bandwidth is decreased. ● Set to The bandwidth is set to a fixed value. <p>NOTA</p> <p>The step (minimum unit for bandwidth adjustment) varies depending on the bandwidth value range. The bandwidth will be automatically adjusted to the nearest value according to the actual step.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● If the bandwidth is less than or equal to 300 Mbit/s, the default step is 1 Mbit/s. ● If the bandwidth ranges from 300 Mbit/s to 1000 Mbit/s, the default step is 50 Mbit/s. ● If the bandwidth is greater than 1000 Mbit/s, the default step is 500 Mbit/s. 	N/A
Cooldown Period	<p>Specifies a period of time in the unit of second after each scaling action is complete. During the cooldown period, scaling actions triggered by alarms will be denied. Scheduled and periodic scaling actions are not restricted.</p>	300s

5. After setting the parameters, click **Create Now**.

2 Grupo de AS

2.1 O que posso fazer se o grupo de AS não for ativado?

As possíveis causas e soluções são as seguintes:

- Descrição do problema: cota de EIP, disco EVS ou ECS insuficiente.
Possível causa: cota insuficiente
Método de manuseio: aumente a cota ou exclua recursos desnecessários e, em seguida, ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: a VPC ou a sub-rede não existem.
Possível causa: o serviço VPC encontra uma exceção ou os recursos foram excluídos.
Método de manuseio: aguarde até que o serviço VPC se recupere ou modifique os parâmetros da VPC e da sub-rede no grupo de AS e, em seguida, ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: o ouvinte do ELB ou o grupo de ECS de back-end não existe e o balanceador de carga não está disponível.
Possível causa: o serviço ELB encontra uma exceção ou os recursos foram excluídos.
Método de manuseio: aguarde até que o serviço ELB seja recuperado ou modifique os parâmetros de balanceamento de carga no grupo de AS e ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: o número de ECSs de back-end adicionados ao ouvinte do ELB excede o limite superior.
Possível causa: se o balanceador de carga clássico for usado por um grupo de AS, as instâncias adicionadas ao grupo de AS serão adicionadas automaticamente ao ouvinte do ELB. Um máximo de 300 ECSs de back-end pode ser adicionado a um ouvinte do ELB.
Método de manuseio: remova os ECSs de back-end que não são necessários e não estão no grupo de AS do ouvinte. Em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: a imagem usada pela configuração de AS, pelo flavor ou pelo par de chaves não existe.
Possível causa: os recursos foram apagados.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: o assunto da notificação configurado para o seu gancho de ciclo de vida não existe.

Possível causa: o grupo de AS adiciona um gancho de ciclo de vida, enquanto seu assunto de notificação configurado foi excluído antes do início da ação de dimensionamento. Se o assunto da notificação for excluído após o início da ação de dimensionamento, uma exceção de grupo de AS ocorrerá na próxima ação de dimensionamento.

Método de manuseio: altere o assunto da notificação usado pelo gancho do ciclo de vida ou exclua o gancho do ciclo de vida. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a sub-rede selecionada não tem endereços IP privados suficientes.

Possível causa: endereços IP privados na sub-rede usada pelo grupo de AS foram usados.

Método de manuseio: modifique as informações de sub-rede e habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: os recursos de ECS desse tipo na AZ selecionada foram esgotados.

Possível causa: os ECSs desse tipo foram esgotados ou não são suportados na AZ selecionada para o grupo de AS. Os ECSs desse tipo são o flavor de ECS selecionado na configuração de AS.

Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, você também pode alterar a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: as especificações selecionadas e o disco não correspondem.

Possível causa: o tipo de ECS na configuração de AS não corresponde ao tipo de disco, levando à falha de criação do ECS.

Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: as especificações selecionadas e a imagem não coincidem.

Possível causa: o tipo de ECS na configuração de AS não corresponde à imagem, levando à falha de criação do ECS.

Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: os recursos de armazenamento deste tipo foram esgotados na AZ selecionada.

Possível causa: os recursos de armazenamento desse tipo foram esgotados ou não são suportados na AZ selecionada para o grupo de AS. Os recursos de armazenamento desse tipo referem-se ao sistema e aos tipos de disco de dados selecionados para a configuração do AS.

Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, você também pode alterar a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: a largura de banda compartilhada definida na configuração do AS não existe.

Possível causa: os recursos foram apagados.

Método de manuseio: use uma largura de banda recém-adquirida ou uma largura de banda compartilhada existente para criar uma configuração de AS. Em seguida, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: o número de EIPs vinculados à largura de banda compartilhada especificada na configuração de AS excede o limite.

Possível causa: um máximo de 20 EIPs pode ser limitado a uma largura de banda compartilhada.

Método de manuseio: solicite uma cota de EIP mais alta, remova EIPs desnecessários da largura de banda compartilhada ou altere outra configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: o DeH selecionado na configuração de AS não existe. Altere a configuração do AS.

Possível causa: os recursos foram apagados.

Método de manuseio: use um DeH recém-adquirido ou um existente para criar uma configuração de AS. Em seguida, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: nenhum DeH está disponível. Certifique-se de que existem recursos de DeH disponíveis.

Método de manuseio: retifique a falha de DeH e restaure o DeH para o estado disponível ou ative o atributo de posicionamento automático para o DeH e, em seguida, ative o grupo de AS novamente. Você também pode usar um DeH recém-adquirido para criar uma configuração de AS, alterar a configuração de AS para o grupo de AS e ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: o DeH selecionado em sua configuração de AS não tem capacidade suficiente.

Método de manuseio: você pode excluir ECSs desnecessários do DeH e habilitar o grupo de AS novamente. Você também pode usar um DeH recém-adquirido para criar uma configuração de AS, alterar a configuração de AS para o grupo de AS e ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: nenhum DeH está disponível na AZ selecionada para o seu grupo de AS.

Método de manuseio: compre um DeH na AZ, use-o para criar uma configuração de AS, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, altere a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ative o grupo de AS.

- Descrição do problema: o DeH selecionado na configuração de AS não suporta esse tipo de ECS. Altere a configuração do AS.

Método de manuseio: selecione as especificações de ECS suportadas pelo DeH, crie uma configuração de AS, altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS novamente.

- Descrição do problema: ocorreu um erro de sistema.

Possível causa: ocorreu um erro no serviço AS, no serviço periférico ou na rede.

Método de manuseio: tente novamente mais tarde ou entre em contato com o suporte técnico.

- Descrição do problema: a especificação definida na configuração de AS não está disponível.

Método de manuseio: altere as especificações criando uma configuração de AS conforme solicitado pela mensagem de erro e use essa configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a configuração de AS selecionada não pode ser usada pelo grupo de AS.

Método de manuseio: crie uma configuração de AS conforme solicitada pela mensagem de erro e use esta configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a expansão do grupo de AS falha.
Possível causa: sua conta está em atraso ou o saldo é insuficiente.
Método de manuseio: carregue sua conta e ative o grupo de AS.

2.2 Como lidar com uma exceção de grupo de AS?

O método de manuseio depende da possível causa relatada.

- Descrição do problema: cota de EIP, disco EVS ou ECS insuficiente.
Possível causa: cota insuficiente
Método de manuseio: aumente a cota ou exclua recursos desnecessários e, em seguida, ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: a VPC ou a sub-rede não existem.
Possível causa: o serviço VPC encontra uma exceção ou os recursos foram excluídos.
Método de manuseio: aguarde até que o serviço VPC se recupere ou modifique os parâmetros da VPC e da sub-rede no grupo de AS e, em seguida, ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: o ouvinte do ELB ou o grupo de ECS de back-end não existe e o balanceador de carga não está disponível.
Possível causa: o serviço ELB encontra uma exceção ou os recursos foram excluídos.
Método de manuseio: aguarde até que o serviço ELB seja recuperado ou modifique os parâmetros de balanceamento de carga no grupo de AS e ative o grupo de AS.
- Descrição do problema: o número de ECSs de back-end adicionados ao ouvinte do ELB excede o limite superior.
Possível causa: se o balanceador de carga clássico for usado por um grupo de AS, as instâncias adicionadas ao grupo de AS serão adicionadas automaticamente ao ouvinte do ELB. Um máximo de 300 ECSs de back-end pode ser adicionado a um ouvinte do ELB.
Método de manuseio: remova os ECSs de back-end que não são necessários e não estão no grupo de AS do ouvinte. Em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: a imagem usada pela configuração de AS, pelo flavor ou pelo par de chaves não existe.
Possível causa: os recursos foram apagados.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: o assunto da notificação configurado para o seu gancho de ciclo de vida não existe.
Possível causa: o grupo de AS adiciona um gancho de ciclo de vida, enquanto seu assunto de notificação configurado foi excluído antes do início da ação de dimensionamento. Se o assunto da notificação for excluído após o início da ação de dimensionamento, uma exceção de grupo de AS ocorrerá na próxima ação de dimensionamento.
Método de manuseio: altere o assunto da notificação usado pelo gancho do ciclo de vida ou exclua o gancho do ciclo de vida. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a sub-rede selecionada não tem endereços IP privados suficientes.
Possível causa: endereços IP privados na sub-rede usada pelo grupo de AS foram usados.
Método de manuseio: modifique as informações de sub-rede e habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: os recursos de ECS desse tipo na AZ selecionada foram esgotados.
Possível causa: os ECSs desse tipo foram esgotados ou não são suportados na AZ selecionada para o grupo de AS. Os ECSs desse tipo são o flavor de ECS selecionado na configuração de AS.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, você também pode alterar a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ativar o grupo de AS.
- Descrição do problema: as especificações selecionadas e o disco não correspondem.
Possível causa: o tipo de ECS na configuração de AS não corresponde ao tipo de disco, levando à falha de criação do ECS.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: as especificações selecionadas e a imagem não coincidem.
Possível causa: o tipo de ECS na configuração de AS não corresponde à imagem, levando à falha de criação do ECS.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: os recursos de armazenamento deste tipo foram esgotados na AZ selecionada.
Possível causa: os recursos de armazenamento desse tipo foram esgotados ou não são suportados na AZ selecionada para o grupo de AS. Os recursos de armazenamento desse tipo referem-se ao sistema e aos tipos de disco de dados selecionados para a configuração do AS.
Método de manuseio: altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, você também pode alterar a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ativar o grupo de AS.
- Descrição do problema: a largura de banda compartilhada definida na configuração do AS não existe.
Possível causa: os recursos foram apagados.
Método de manuseio: use uma largura de banda recém-adquirida ou uma largura de banda compartilhada existente para criar uma configuração de AS. Em seguida, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: o número de EIPs vinculados à largura de banda compartilhada especificada na configuração de AS excede o limite.
Possível causa: um máximo de 20 EIPs pode ser limitado a uma largura de banda compartilhada.
Método de manuseio: solicite uma cota de EIP mais alta, remova EIPs desnecessários da largura de banda compartilhada ou altere outra configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.
- Descrição do problema: o DeH selecionado na configuração de AS não existe. Altere a configuração do AS.

Possível causa: os recursos foram apagados.

Método de manuseio: use um DeH recém-adquirido ou um existente para criar uma configuração de AS. Em seguida, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: nenhum DeH está disponível. Certifique-se de que existem recursos de DeH disponíveis.

Método de manuseio: retifique a falha de DeH e restaure o DeH para o estado disponível ou ative o atributo de posicionamento automático para o DeH e, em seguida, ative o grupo de AS novamente. Você também pode usar um DeH recém-adquirido para criar uma configuração de AS, alterar a configuração de AS para o grupo de AS e ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: o DeH selecionado em sua configuração de AS não tem capacidade suficiente.

Método de manuseio: você pode excluir ECSs desnecessários do DeH e habilitar o grupo de AS novamente. Você também pode usar um DeH recém-adquirido para criar uma configuração de AS, alterar a configuração de AS para o grupo de AS e ativar o grupo de AS.

- Descrição do problema: nenhum DeH está disponível na AZ selecionada para o seu grupo de AS.

Método de manuseio: compre um DeH na AZ, use-o para criar uma configuração de AS, altere a configuração de AS para o grupo de AS e habilite o grupo de AS. Se não houver nenhuma instância no grupo de AS, altere a AZ para o grupo de AS e, em seguida, ative o grupo de AS.

- Descrição do problema: o DeH selecionado na configuração de AS não suporta esse tipo de ECS. Altere a configuração do AS.

Método de manuseio: selecione as especificações de ECS suportadas pelo DeH, crie uma configuração de AS, altere a configuração de AS para o grupo de AS e, em seguida, habilite o grupo de AS novamente.

- Descrição do problema: ocorreu um erro de sistema.

Possível causa: ocorreu um erro no serviço AS, no serviço periférico ou na rede.

Método de manuseio: tente novamente mais tarde ou entre em contato com o suporte técnico.

- Descrição do problema: a especificação definida na configuração de AS não está disponível.

Método de manuseio: altere as especificações criando uma configuração de AS conforme solicitado pela mensagem de erro e use essa configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a configuração de AS selecionada não pode ser usada pelo grupo de AS.

Método de manuseio: crie uma configuração de AS conforme solicitada pela mensagem de erro e use esta configuração de AS para o grupo de AS. Em seguida, habilite o grupo de AS.

- Descrição do problema: a expansão do grupo de AS falha.

Possível causa: sua conta está em atraso ou o saldo é insuficiente.

Método de manuseio: carregue sua conta e ative o grupo de AS.

2.3 Quais operações serão suspensas se um grupo de AS for desativado?

Se um grupo de AS estiver desativado, novas ações de dimensionamento não acontecerão, mas quaisquer ações de dimensionamento já em andamento continuarão. Políticas de dimensionamento não acionarão nenhuma ação de dimensionamento. Mesmo que você altere manualmente o número de instâncias esperadas, nenhuma ação de dimensionamento será acionada mesmo que o número de instâncias reais não seja igual ao das instâncias esperadas.

As verificações de integridade continuam a ser realizadas, mas não removerão nenhuma instância.

2.4 Posso usar um ID de instância do ECS para saber em qual grupo de AS a instância está?

Não.

Para obter detalhes sobre um grupo de AS e as instâncias no grupo, execute as seguintes operações:

Passo 1 Faça logon no console de gerenciamento. Escolha **Compute > Auto Scaling > Instance Scaling**.

Passo 2 Na página **AS Groups**, clique no nome do grupo de AS de destino.

Passo 3 Clique na guia **Instances** para exibir as instâncias no grupo de AS.

----Fim

3 Política de AS

3.1 Quantas políticas de AS posso ativar?

Você pode ativar uma ou mais políticas de AS conforme necessário.

3.2 Quais são as condições para acionar uma política de AS baseada em alarme?

Os alarmes serão acionados por métricas de Uso de CPU, Uso de memória, Taxa de entrada de banda, Taxa de saída de banda, Taxa de leitura de disco, Taxa de gravação de disco, Solicitações de leitura de disco e Solicitações de gravação de disco. Esses alarmes, por sua vez, acionarão a política para dimensionar instâncias dentro ou fora do grupo de AS.

3.3 O que é um período de resfriamento e por que ele é necessário?

Um período de resfriamento especifica por quanto tempo qualquer ação de dimensionamento acionada por alarme não será permitida após a conclusão de uma ação de dimensionamento anterior. Este período de resfriamento não se aplica a ações de dimensionamento programadas ou periódicas.

Antes de uma instância ser colocada em uso após ser adicionada ao grupo de AS, leva de 2 a 3 minutos para executar o script de configuração para instalar e configurar aplicações. O tempo varia dependendo de muitos fatores, como as especificações da instância e os scripts de inicialização. Se uma instância for colocada em uso sem resfriamento, o sistema continuará adicionando instâncias até que a carga diminua. À medida que as novas instâncias assumem os serviços, o sistema detecta que a carga é muito baixa e começa a remover instâncias do grupo de AS. Um resfriamento impede que o grupo de AS acione repetidamente ações de dimensionamento desnecessárias.

Por exemplo:

Quando ocorre um pico de tráfego, uma política de alarme é acionada e o AS adiciona automaticamente uma instância ao grupo de AS para ajudar a lidar com o aumento da carga.

No entanto, leva tempo para a instância começar. Depois que a instância é iniciada, leva tempo para receber solicitações do ELB. Durante esse período, os alarmes podem continuar a ser acionados e as instâncias podem continuar a ser adicionadas. Se você definir um tempo de resfriamento, depois que uma instância for iniciada, o AS deixará de adicionar novas instâncias em resposta aos alarmes até que o período de tempo especificado (300 segundos por padrão) passe. Dessa forma, a instância recém-iniciada tem tempo para começar a processar o tráfego da aplicação. Se um alarme for acionado novamente após o período de resfriamento, o AS iniciará outra instância e o período de resfriamento será iniciado novamente.

3.4 O AS pode dimensionar a capacidade com base no monitoramento personalizado pelo Cloud Eye?

Sim. O AS pode dimensionar a capacidade com base no monitoramento personalizado pelo Cloud Eye.

3.5 Quais métricas de monitoramento de um grupo de AS serão afetadas se as ferramentas VM não estiverem instaladas nas instâncias do grupo?

Se as ferramentas VM não tiverem sido instaladas em instâncias do ECS, o Cloud Eye poderá monitorar as métricas Taxa de entrada de banda externa e Taxa de saída de banda externa. No entanto, ele não pode monitorar métricas Uso de memória, Taxa de entrada de banda e Taxa de saída de banda, o que reduz a precisão dos dados do uso da CPU.

Se as instâncias do ECS forem otimizadas para I/O, o Cloud Eye não poderá monitorar as métricas Uso de disco, Taxa de entrada em banda e Taxa de saída em banda de instâncias, independentemente das ferramentas VM estarem instaladas ou não.

Se as ferramentas VM não estiverem instaladas em instâncias do ECS, o AS não poderá obter o uso de memória, a taxa de entrada em banda e a taxa de saída em banda.

3.6 O que posso fazer se uma política de AS falhar ao ser ativada?

- Descrição: a regra de alarme não existe.
Possível causa: a regra de alarme usada na política de alarmes é excluída.
Método de manuseio: altere a regra de alarme usada na política de alarme e habilite a política de AS novamente.
- Descrição: o tempo de acionamento da política periódica fica fora do intervalo de tempo efetivo da política.
Possível causa: a política periódica expirou.
Método de manuseio: altere a hora de início e de término da política periódica e habilite a política novamente.
- Descrição: o tempo de acionamento da política agendada deve ser posterior ao horário atual.

Possíveis causas: o tempo de acionamento da política agendada expirou.

Método de manuseio: altere o tempo de acionamento da política agendada e habilite a política novamente.

- Descrição: ocorreu um erro de sistema.

Método de manuseio: tente novamente mais tarde ou entre em contato com o suporte técnico.

3.7 Como instalar o agente em instâncias de um grupo de AS para usar as métricas de monitoramento do Agente?

Cenários

Se um grupo de AS usar uma política de dimensionamento baseada em alarmes, você poderá instalar o Agente nas instâncias para monitorar melhor o grupo de AS. Em comparação com o monitoramento básico, o monitoramento do Agente (monitoramento do sistema operacional) fornece monitoramento proativo, refinado e no nível do sistema de instâncias. Esta seção descreve como instalar o Agente em instâncias.

Procedimento

1. Faça login no console de gerenciamento e clique em **Elastic Cloud Server em Compute**.

A página **Elastic Cloud Server** é exibida.

2. Crie um ECS e instale o Agente.

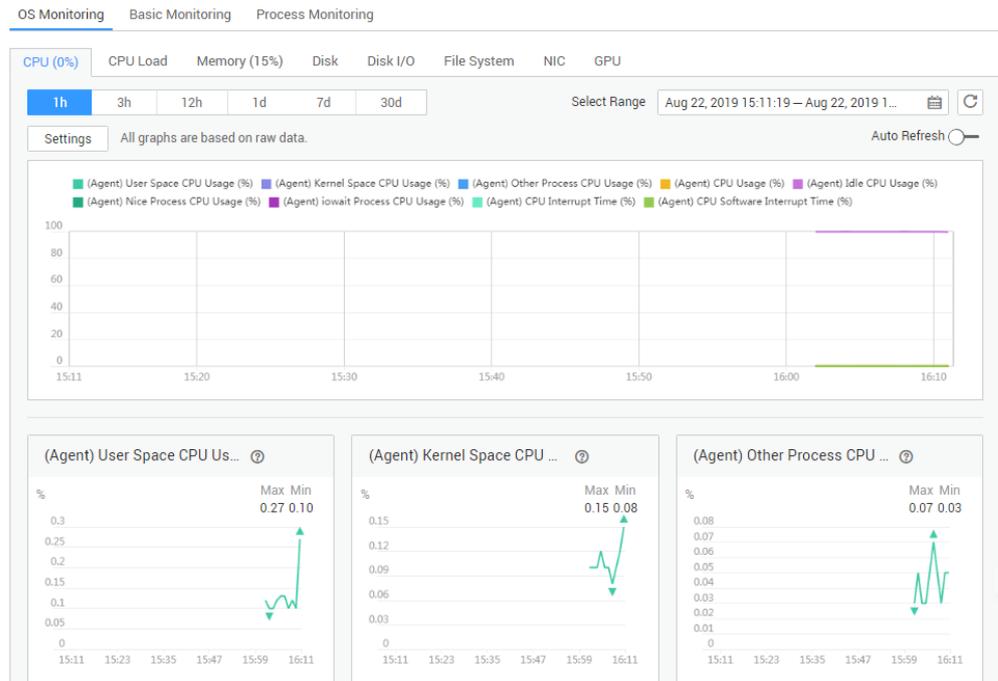
Para obter mais informações, consulte Instalação e configuração do Agente.

3. Depois de instalar o plug-in de Agente, faça login no console do Cloud Eye, escolha **Server Monitoring > Elastic Cloud Server** e verifique se o Agente está executando e coletando as métricas de monitoramento.

Figura 3-1 Verificar o status do Agente

<input type="checkbox"/>	Name/ID	Private IP Ad	ECS Status	Agent Status	Monitoring S
<input type="checkbox"/>	ecs-ec78 fa07b856-2edd-4cd0-9aa6-...	192.168...	➔ Runn...	➔ Running	<input checked="" type="checkbox"/>

Figura 3-2 Exibir métricas de monitoramento do Agente



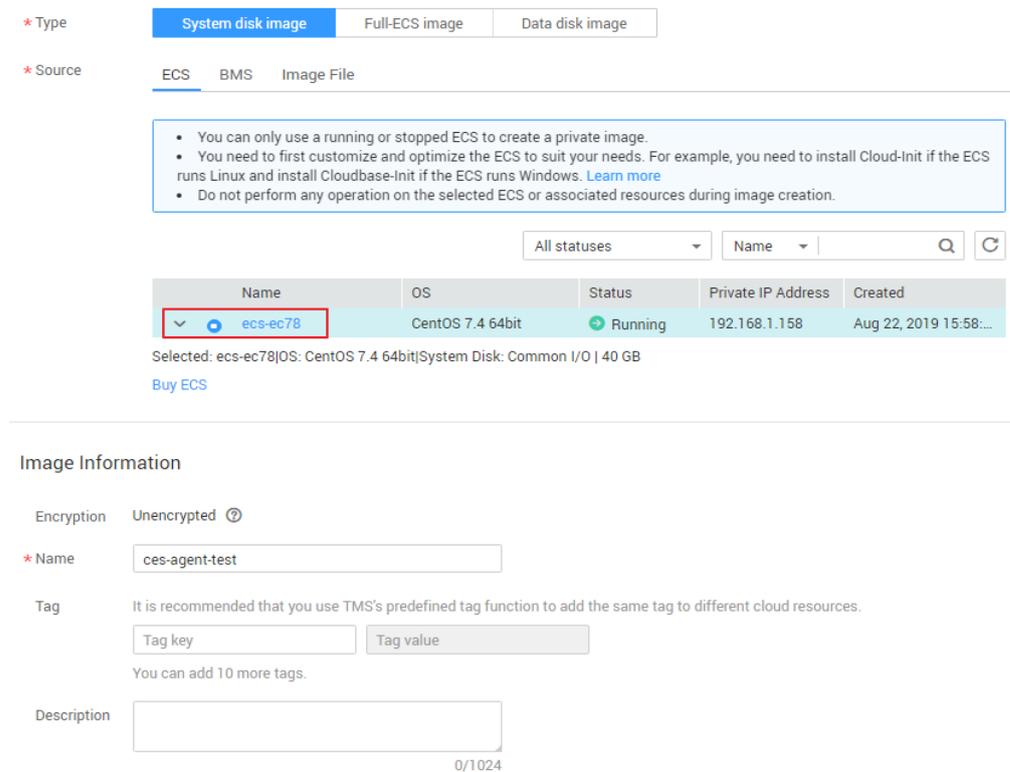
4. Adicione o par de AK/SK ao arquivo de configuração **conf.json** do ECS.
 - a. Clique no seu nome de usuário, escolha **My Credentials** > **Access Keys** e obtenha o par de AK/SK.
 - Se você tiver criado uma chave de acesso, obtenha o valor **AccessKey** e o valor **SecretKey** no arquivo **credentials.csv** obtido ao criar a chave de acesso.
 - Se nenhuma chave de acesso estiver disponível, clique em **Create Access Key** para criar uma. Salve o arquivo **credentials.csv** e obtenha o valor **AccessKey** e o valor **SecretKey** nele.
 - b. Faça login no ECS e use **cd /usr/local/telescope/bin** para ir para o diretório de instalação do Agente.
 - c. Execute **vi conf.json** para abrir o arquivo de configuração e insira o par de AK/SK obtido.

```
{
  "InstanceId": "fa07b[redacted]4cd0-9aa6-e5c791569e3a",
  "ProjectId": "050b1[redacted]572f8cc01f3740bed5",
  "AccessKey": "MK8NR3[redacted]7FUMJB",
  "SecretKey": "sPHiTB8[redacted]N4wkkv3YCNwcUFqj",
  "RegionId": "cn-north-1"
}
```

Se o Agente foi instalado durante a criação do ECS, o par de AK/SK foi adicionado durante a injeção de dados do usuário. Você só precisa verificar o par de AK/SK nesta etapa.

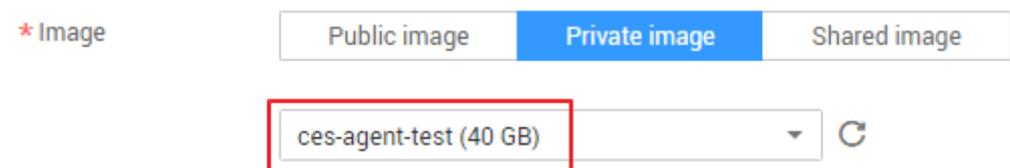
- d. Pressione **Esc** e digite **:wq** para salvar a configuração e sair.
5. Vá para a página **Image Management Service** e crie uma imagem privada **ces-agent-test** para este ECS. Para obter detalhes, consulte [Criação de uma imagem privada](#).

Figura 3-3 Criação de uma imagem privada



- Vá para a página **Auto Scaling** e use a imagem privada criada na etapa 5 para criar uma configuração de AS.

Figura 3-4 Selecionar a imagem privada



Clique em **Private image** para **Image**, selecione **ces-agent-test** na lista suspensa e defina outros parâmetros conforme necessário.

- Use a configuração de AS criada na etapa 6 para criar um grupo de AS.
- Adicione uma política de AS para o grupo de AS. Defina **Policy Type** para **Alarm** e **Trigger Condition** para uma métrica de monitoramento do Agente, como (**Agent**) **Memory Usage**.

Figura 3-5 Selecionar uma condição de acionamento

The screenshot shows the 'Add AS Policy' dialog box with the following configuration:

- Policy Name: as-policy-stk5
- Policy Type: Alarm
- Alarm Rule: Create
- Rule Name: as-alarm-agent-test
- Monitoring Type: System monitoring
- Trigger Condition: CPU Usage (dropdown menu is open showing options: (Agent) CPU Usage, (Agent) Memory Usage, (Agent) 1-Minute Load Average, (Agent) 5-Minute Load Average, (Agent) 15-Minute Load Average)
- Monitoring Interval: (empty)
- Consecutive Occurrences: (empty)
- Scaling Action: 1 instances

9. Adicione manualmente o ECS criado na etapa 2 ao grupo de AS.
10. Execute as seguintes operações para verificar se o monitoramento do Agente entrou em vigor:
 - Verifique se a métrica de monitoramento do Agente é exibida na guia **Monitoring** da página de detalhes do grupo de AS.
 - Quando o limite de alarme for atingido, verifique se a política de alarme acionou ações de dimensionamento e se a instância foi adicionada ou removida.
 - Os dados de monitoramento do Agente são coletados de todas as instâncias que são adicionadas automaticamente ao grupo de AS.

4 Instância

4.1 Como evitar que instâncias adicionadas manualmente a um grupo de AS sejam removidas automaticamente?

Se você tiver adicionado manualmente N instâncias em um grupo de AS e não quiser que essas instâncias sejam removidas automaticamente, use um dos seguintes métodos para fazer isso:

Método 1

Execute as seguintes configurações no grupo de AS:

- Defina o número mínimo de instâncias no grupo de AS como N ou um valor maior.
- Defina **Instance Removal Policy** como **Oldest instance created from oldest AS configuration** ou **Newest instance created from oldest AS configuration**.

Com base nas regras de dimensionamento, as instâncias adicionadas manualmente não são criadas com base na configuração de AS usada pelo grupo de AS. As instâncias adicionadas automaticamente usando a configuração de AS são removidas primeiro. As instâncias adicionadas manualmente não serão removidas até que todas as instâncias adicionadas automaticamente tenham sido removidas primeiro. Finalmente, como você definiu o número mínimo de instâncias como N ou um valor maior, essas instâncias não podem ser removidas.

Observação: se as instâncias adicionadas manualmente forem interrompidas ou se elas funcionarem mal, elas serão marcadas como não íntegras e removidas do grupo de AS. Isso ocorre porque as verificações de integridade garantem que todas as instâncias no grupo de AS sejam íntegras.

Método 2

Ative a proteção de instância para essas instâncias. Para obter detalhes, consulte [Proteção de instância](#).

Você pode ativar a proteção de instância para essas instâncias ao mesmo tempo. Quando o grupo de AS é dimensionado, as instâncias protegidas não serão removidas do grupo de AS, desde que não falhem nas verificações de integridade. As instâncias que falham na verificação de integridade serão removidas mesmo que estejam protegidas.

4.2 Quando há vários sabores incluídos na configuração de AS de um grupo de AS, em que ordem os sabores são selecionados durante os eventos de expansão?

A ordem depende das AZs e da política de dimensionamento de várias AZs usada pelo grupo de AS. Esta seção descreve como os sabores são selecionados durante eventos de expansão nestes dois cenários diferentes a seguir:

AZ única

Se o grupo de AS usar apenas uma AZ, novas instâncias serão criadas na AZ seguindo a política de seleção de sabores configurada que determina a ordem de prioridade de sabor.

- Sequenciada: nesta política, os sabores são usados na ordem em que foram selecionados. Por exemplo, se você selecionou os sabores 2, 3 e 1 e nessa sequência, o sistema tentará usar o sabor 2 para criar instâncias primeiro. Se o sabor 2 não estiver disponível na AZ atual ou se uma instância não for criada devido a outros motivos, o sistema seguirá com o sabor 3 e novamente com o sabor 1.
- Centrada em custos: nesta política, o sabor menos caro é usado primeiro. Por exemplo, se você selecionar os sabores 1, 2 e 3 em sequência, onde o sabor 1 é o mais caro, seguido pelo sabor 3 e o sabor 2 é o menos caro, o sistema preferencialmente dimensiona o grupo de AS começando com o sabor 2, depois o sabor 3 e depois o sabor 1.

Várias AZs

Se o grupo de AS abrange duas ou mais AZs, é necessário configurar a política de dimensionamento de várias AZs. O sistema fará a expansão do grupo de AS seguindo a política de dimensionamento que você configurou usando o sabor com a prioridade mais alta.

- Balanceada: nesta política, o sistema garante preferencialmente que as instâncias sejam distribuídas uniformemente entre as AZs especificadas no grupo de AS. Se houver falha na AZ de destino, o sistema selecionará outra AZ com base na política sequenciada. Por exemplo, se:

- Selecionou AZ 1, AZ 2 e AZ 3 em sequência.
- Selecionou os sabores 1, 2 e 3, onde a ordem de prioridade de sabor é 2, 3 e 1.
- AZ 1, AZ 2 e AZ 3 têm, respectivamente, 3, 2 e 3 instâncias.

AZ 2 tem menos instâncias. O sistema tentará criar instâncias na AZ 2 primeiro usando o sabor 2 (aquele com a prioridade mais alta). Se esta tentativa for bem-sucedida, a ação de dimensionamento será concluída. Se essa tentativa falhar, o sistema tentará criar instâncias na AZ 2 usando o sabor 3 e, em seguida, o sabor 1. Se todas as tentativas falharem na AZ 2, o sistema tentará atender à capacidade necessária, começando com sabor 2, em seguida, sabor 3 e, em seguida, sabor 1 na AZ 1, com base na política sequenciada. Se todas as tentativas falharem em AZ 1, o sistema tentará em AZ 3.

- Sequenciada: nesta política, a AZ de destino é escolhida com base na ordem em que as AZs são selecionadas. Por exemplo, se:
- Selecionou AZ 1, AZ 2 e AZ 3 em sequência.
- Selecionou os sabores 1, 2 e 3, onde a ordem de prioridade de sabor é 2, 3 e 1.

Independentemente de como as instâncias são distribuídas em três AZs, o sistema tentará usar o flavor 2 para criar instâncias na AZ 1. Se esta tentativa falhar, o sistema irá tentar flavor 3 e, em seguida, flavor 1 em AZ 1. Se todas as tentativas falharem em AZ 1, o sistema fará isso novamente em AZ 2 e depois em AZ 3.

NOTA

A ordem de prioridade de flavor é determinada pela política de seleção de flavor na configuração de AS. Para mais detalhes, consulte [AZ única](#).

4.3 Quando uma instância é removida de um grupo de AS e excluída, os dados da aplicação são salvos?

Não. Você deve garantir que as instâncias do grupo de AS não armazenem informações de status da aplicação ou outros dados importantes, como sessões, bancos de dados e logs ou os dados serão perdidos quando o AS os liberar automaticamente. Se quiser armazenar o status da aplicação, você pode armazená-lo em um servidor independente (como um ECS) ou banco de dados (como um banco de dados de RDS).

Se quiser fazer backup de dados ou fazer download de arquivos de log antes que uma instância seja removida de um grupo de AS, você pode adicionar um gancho de ciclo de vida do tipo de remoção de instância ao grupo de AS. Quando o gancho do ciclo de vida é adicionado ao grupo de AS, se o grupo de AS for dimensionado, o gancho do ciclo de vida suspende a instância que está sendo removida do grupo de AS e coloca a instância em um estado de espera. Durante o período de espera, você pode executar operações na instância, como fazer backup de dados ou baixar arquivos de log.

4.4 Posso adicionar instâncias de ECS anuais/mensais a um grupo de AS?

Sim. Atualmente, o AS cria automaticamente instâncias de ECS de pagamento por uso por padrão, mas você também pode adicionar instâncias anuais/mensais ou de pagamento por uso manualmente, se necessário.

4.5 O AS pode excluir automaticamente instâncias adicionadas com base em uma política do AS quando elas não são necessárias?

Sim. O AS pode fazer isso se uma política de AS tiver sido adicionada para acionar ações de dimensionamento para excluir as instâncias.

4.6 Qual é o número esperado de instâncias?

O número esperado de instâncias refere-se ao número de instâncias do ECS que devem ser executadas em um grupo de AS. Está entre o número mínimo de instâncias e o número máximo de instâncias. Você pode alterar manualmente o número esperado de instâncias ou alterá-lo com base nas políticas programadas, periódicas ou de alarme.

Você pode definir esse parâmetro ao criar um grupo de AS. Se esse valor for maior que 0, uma ação de dimensionamento será executada para adicionar o número necessário de instâncias depois que o grupo de AS for criado. Você também pode alterar esse valor manualmente ou dimensionando políticas após a criação do grupo de AS.

Se você alterar manualmente esse valor, o número atual de instâncias será inconsistente com o número esperado e uma ação de dimensionamento será executada para alinhar o número de instâncias com o número esperado.

Se uma política de dimensionamento for acionada para adicionar duas instâncias a um grupo de AS, o sistema aumentará o número esperado de instâncias em 2. Em seguida, uma ação de dimensionamento é executada para adicionar duas instâncias para que o número de instâncias no grupo de AS seja o mesmo que o número esperado.

4.7 Como excluir uma instância do ECS criada em uma ação de dimensionamento?

Métodos de manuseio

Método 1

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Auto Scaling**. No painel de navegação à esquerda, escolha **Instance Scaling**.
3. Clique no nome do grupo de AS na página **AS Groups**.
4. Na página de detalhes do grupo de AS, clique na guia **Instances**.
5. Localize a linha que contém a instância e clique em **Remove and Delete** na coluna **Operation**.

NOTA

Para excluir várias instâncias, marque as caixas de seleção na frente delas e clique em **Remove and Delete**.

Método 2

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Auto Scaling**. No painel de navegação à esquerda, escolha **Instance Scaling**.
3. Clique no nome do grupo de AS na página **AS Groups**.
4. Na página de detalhes do grupo de AS, clique na guia **AS Policies**.
5. Clique em **Add AS Policy**. Na caixa de diálogo **Add AS Policy** exibida, adicione uma política de AS para remover instâncias conforme necessário ou manter um número específico de instâncias.

Método 3

1. Faça logon no console de gerenciamento.
1. Em **Compute**, clique em **Auto Scaling**. No painel de navegação à esquerda, escolha **Instance Scaling**.

2. Clique no nome do grupo de AS na página **AS Groups**.
3. Na página de detalhes do grupo de AS, clique em **Modify** no canto superior direito.
4. Na caixa de diálogo **Modify AS Group** exibida, altere o valor de **Expected Instances**.

4.8 As instâncias anuais/mensais do ECS serão excluídas se se tornarem não íntegras?

Não. Se uma instância do ECS faturada em uma base anual/mensal se tornar não íntegra, ela será removida do grupo de AS, mas não será excluída.

4.9 Como lidar com instâncias não íntegras em um grupo de AS?

Normalmente, você não precisa lidar com instâncias não íntegras porque o AS verifica periodicamente o status de integridade das instâncias em um grupo de AS. Quando um grupo de AS está ativado, as instâncias não íntegras são removidas e novas instâncias são criadas para garantir que o número esperado de instâncias esteja em execução no grupo de AS. Quando um grupo de AS é desativado, o AS continua realizando verificações de integridade em instâncias, mas não as remove.

Deve-se observar que, se a verificação de integridade do ELB for selecionada, o ELB enviará mensagens de pulsação para as instâncias por meio de uma intranet. Para garantir que a verificação de integridade do ELB possa ser realizada corretamente, certifique-se de que suas instâncias possam ser acessadas por meio dessa intranet. Para verificar isso, execute as seguintes etapas:

1. Na área **Listener**, localize a linha que contém o ouvinte de destino e clique em **View** na coluna **Health Check**. Uma caixa de diálogo será exibida.
 - **Health Check Protocol**: certifique-se de que o protocolo tenha sido configurado e a porta tenha sido ativada para que a instância do ECS seja verificada.
 - **Check Path**: se HTTP for usado para a verificação de integridade, verifique se o caminho de verificação de integridade da instância está correto.
2. Confirme se não há software como firewall na instância bloqueando o endereço IP de origem usado para executar a verificação de integridade.
3. Confirme se as regras de grupos de segurança de instância e ACL de rede permitem o acesso de 100.125.0.0/16 e configure o protocolo e a porta usados para verificação de integridade. Obtenha o protocolo de verificação de integridade e a porta na caixa de diálogo exibida na etapa **1**.
 - Se o tipo padrão de verificação de integridade for usado, as portas de serviço das instâncias deverão ser ativadas.
 - Se a porta de verificação de integridade for diferente das portas de serviço das instâncias, a comunicação entre as portas de serviço e a porta de verificação de integridade deve ser ativada.
4. Se o problema persistir, entre em contato com o suporte técnico.

4.10 Por que instâncias em um grupo de AS continuam falhando em verificações de integridade e sendo excluídas e recriadas?

As regras do grupo de segurança em que as instâncias estão devem permitir o acesso do segmento de rede 100.125.0.0/16 sobre o protocolo e a porta usados pelo ELB para verificações de integridade ou as verificações de integridade falharão. Como resultado, as instâncias serão excluídas e criadas repetidamente.

4.11 Como evitar que instâncias sejam removidas automaticamente de um grupo de AS?

Você pode habilitar a proteção de instância para instâncias em serviço em um grupo de AS. Após a configuração, as instâncias em serviço protegidas não serão removidas durante eventos de dimensionamento. Você também pode modificar o número mínimo de instâncias para um grupo de AS e usar uma política de remoção de instâncias para garantir que o grupo de AS sempre tenha algumas instâncias em serviço.

Instâncias não íntegras são removidas de um grupo de AS e novas instâncias são criadas automaticamente. Não interrompa nem exclua instâncias que foram adicionadas a um grupo de AS no console do ECS, pois elas serão marcadas como não íntegras e removidas automaticamente do grupo de AS. Mesmo quando um grupo de AS está desabilitado, o AS ainda verifica a integridade das instâncias no grupo de AS, mas não remove instâncias não íntegras.

4.12 Por que uma instância que foi removida de um grupo de AS e excluída ainda é exibida na lista do ECS?

Se uma instância adicionada automaticamente estiver protegida, ela será removida do grupo de AS, mas não excluída, para que ainda possa ser usada por outros serviços.

Uma instância que está sendo usada por outros serviços é protegida em geral. Por exemplo, uma instância é usada pelo IMS para criar uma imagem privada ou usada pelo SDRS.

4.13 Preciso vincular um EIP a uma instância antes de adicionar manualmente a instância a um grupo de AS?

Não. Você pode adicionar manualmente a instância a um grupo de AS, independentemente de ela ter um EIP ou não.

4.14 Posso aplicar as configurações de uma instância existente em um grupo de AS às instâncias a serem adicionadas no futuro?

Sim. Você pode criar uma configuração de AS usando a instância existente e alterar a configuração de AS usada pelo grupo de AS para aquela que você acabou de criar. Em seguida, as instâncias expandidas terão as mesmas especificações que a instância que você usou para criar a configuração do AS.

4.15 O sistema vinculará um novo EIP ou um existente a uma instância de ECS recém-adicionada?

Durante as ações de expansão, o sistema compra e atribui automaticamente um EIP a cada instância recém-adicionada.

5 Outros

5.1 Como implementar automaticamente minha aplicação em uma instância?

Para habilitar a implementação automática de aplicações em instâncias adicionadas automaticamente a um grupo de AS, crie uma imagem privada com a aplicação pré-instalada e as configurações de inicialização automática pré-configuradas. Crie uma configuração de AS com a imagem privada e altere a configuração de AS usada pelo grupo de AS para a que você criou. Sua aplicação será implementada automaticamente em instâncias que são adicionadas automaticamente ao grupo de AS. O procedimento é o seguinte:

1. Instale a aplicação na instância que você usará para criar uma imagem privada e configure a aplicação para iniciar automaticamente na inicialização.
2. Crie uma imagem privada usando a instância. Para obter detalhes, consulte *Guia de usuário do Image Management Service*.
3. Crie uma configuração de AS. Para detalhes, consulte [Criação de uma configuração de AS a partir de um novo modelo de especificações](#). Durante a criação, selecione a imagem privada criada em **2**.
4. Vá para a página que mostra os detalhes sobre o seu grupo de AS.
5. Clique em **Change Configuration** à direita de **Configuration Name**. Na caixa de diálogo exibida, selecione a configuração de AS criada em **3** e clique em **OK**.

Depois que novas instâncias forem adicionadas ao grupo de AS na próxima ação de dimensionamento, você poderá verificar se a aplicação foi instalada nas instâncias. Se você encontrar algum problema, entre em contato com o suporte técnico.

5.2 Como o Cloud-Init afeta o serviço AS?

O Cloud-Init é um programa de inicialização de nuvem de código aberto, que inicializa configurações personalizadas especificadas, como o nome do host, o par de chaves e os dados do usuário, de um ECS recém-criado. Ao criar uma configuração de AS, você pode escolher uma imagem com Cloud-Init ou Cloudbase-Init pré-instalada para inicialização do ECS.

Se o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init não estiver instalado na imagem privada especificada na configuração de AS de um grupo de AS, os seguintes problemas podem ocorrer nos ECSs criados em uma ação de dimensionamento:

- Em uma imagem do Windows, o sistema exibirá uma mensagem indicando que a senha para fazer logon no ECS não pôde ser visualizada. Nesse caso, você pode fazer logon no ECS usando a senha da imagem. Se você esqueceu a senha da imagem, use a função de redefinição de senha disponível na página **Elastic Cloud Server** para redefinir a senha.
- Em uma imagem do Linux, o ECS não pode ser conectado usando a senha ou o par de chaves configurado durante a criação do ECS. Nesse caso, você pode efetuar logon no ECS usando apenas a senha da imagem ou o par de chaves. Se você esqueceu a senha ou a chave da imagem, use a função de redefinição de senha disponível na página **Elastic Cloud Server** para redefinir a senha.
- Em uma imagem privada, a injeção de dados do usuário falha.
Para evitar esses problemas, confirme se a imagem privada especificada na configuração do AS tem o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init instalado. Se o programa não foi instalado, use uma imagem privada com o programa instalado para criar uma configuração de AS e substitua a configuração de AS do grupo de AS pela recém-criada. O procedimento é o seguinte:
 - a. Faça logon no console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Auto Scaling**. No painel de navegação à esquerda, escolha **Instance Scaling**.
 - c. Clique na guia **AS Configurations**.
 - d. Clique em **Create AS Configuration** e selecione uma imagem privada com o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init instalado para criar uma configuração de AS desejada.
 - e. Altere a configuração de AS do grupo de AS para o recém-criado.

5.3 Por que não consigo usar um arquivo de chave para fazer logon em um ECS?

Descrição do problema

Quando usei um arquivo de chave para tentar efetuar logon em uma instância em um grupo de AS, o logon falhou.

Possíveis causas

A imagem especificada na configuração de AS do grupo de AS é uma imagem privada, na qual o Cloud-Init não foi instalado.

Nesse caso, não seria possível personalizar a configuração do ECS. Como resultado, você pode efetuar logon no ECS somente usando a senha de imagem original ou o par de chaves.

Método de manuseio

1. Verifique se o ECS precisa ser conectado.
 - Se sim, use a senha da imagem original ou o par de chaves para fazer logon nesse ECS.
A senha da imagem original ou o par de chaves é a senha do sistema operacional ou o par de chaves configurado quando a imagem privada foi criada.

- Se não, vá para a etapa 2.
- 2. Altere a configuração de AS do grupo de AS. Para obter detalhes, consulte [Alteração da configuração de AS de um grupo de AS](#).

NOTA

Certifique-se de que o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init tenha sido instalado na imagem especificada na nova configuração de AS. Para saber como instalar o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init, consulte *Guia de usuário do Image Management Service*.

Depois que a configuração de AS for alterada, você poderá usar o arquivo de chave para efetuar logon nos novos ECSs que são adicionados ao grupo de AS durante as ações de dimensionamento. Você não precisa mais usar a senha ou o par de chaves da imagem original para fazer logon nesses novos ECSs.

5.4 Preciso configurar um EIP em uma configuração de AS quando um balanceador de carga foi ativado para um grupo de AS?

Não. Se você ativou um balanceador de carga para um grupo de AS, não é necessário configurar um EIP na configuração de AS. O sistema associa automaticamente instâncias no grupo de AS ao balanceador de carga. Essas instâncias fornecerão serviços por meio do EIP vinculado ao balanceador de carga.

5.5 Como ativar a inicialização automática de discos EVS em instâncias que foram adicionadas a um grupo de AS durante ações de dimensionamento?

Cenários

Depois que uma instância do ECS é criada, você precisa inicializar manualmente os discos EVS anexados à instância antes de usá-los. Se várias instâncias forem adicionadas ao grupo de AS, você deverá inicializar os discos EVS em cada instância, o que demora um pouco.

Esta seção descreve como configurar um script para habilitar a inicialização automática de discos EVS, incluindo particionamento de disco e anexação de diretórios especificados. O script só pode ser usado para inicializar um disco EVS.

Esta seção usa o CentOS 6.5 como exemplo. Para saber como configurar a inicialização automática de discos EVS em outros sistemas operacionais, consulte a documentação relevante do sistema operacional.

Procedimento

1. Faça logon na instância como usuário **root**.
2. Execute um comando para alternar para o diretório onde o script será armazenado:
cd /script directory
Por exemplo:
cd /home

3. Execute o seguinte comando para criar o script:

vi script name

Por exemplo:

vi fdisk_mount.sh

4. Pressione **i** para entrar no modo de edição.

O script a seguir é usado como um exemplo para mostrar como implementar a inicialização automática de um disco de dados:

```
#!/bin/bash
bash_scripts_name=fdisk_mount.sh
ini_path=/home/fdisk.ini
disk=
size=
mount=
partition=

function get_disk_from_ini()
{
disk=`cat $ini_path|grep disk| awk -F '=' '{print $2}'`
if [ $disk = "" ]
then
    echo "disk is null in file,exit"
    exit
fi
result=`fdisk -l $disk | grep $disk`
if [ $result = 1 ]
then
    echo "disk path does not exist in linux,exit"
    exit
fi
}

function get_size()
{
size=`cat $ini_path| grep size|awk -F '=' '{print $2}'`
if [ $size = "" ]
then
    echo "size is null,exit"
    exit
fi
}

function make_fs_mount()
{
mkfs.ext4 -T largefile $partition
if [ $? -ne 0 ]
then
    echo "mkfs disk failed,exit"
    exit
fi

dir=`cat $ini_path|grep mount |awk -F '=' '{print $2}'`
if [ $dir = "" ]
then
    echo "mount dir is null in file,exit"
    exit
fi

if [ ! -d $dir ]
then
    mkdir -p $dir
fi

mount $partition $dir
if [ $? -ne 0 ]
```

```

then
    echo "mount disk failed,exit"
    exit
fi

echo "$partition $dir ext3 defaults 0 0" >> /etc/fstab
}

function remove_rc()
{
cat /etc/rc.local | grep $bash_scripts_name
if [ $? ne 0 ]
then
    sed -i '/'$bash_scripts_name'/d' /etc/rc.local
fi
}

##### start #####
##1. Check whether the configuration file exists.
if [ ! -f $ini_path ]
then
    echo "ini file not exist,exit"
    exit
fi

##2. Obtain the device path for the specified disk from the configuration
file.
get_disk_from_ini

##3. Obtain the size of the size partition from the configuration file.
get_size

##4. Partition the disk.
fdisk $disk <<EOF
n
p
1
1
$size
w
EOF
partition=`fdisk -l $disk 2>/dev/null| grep "^/dev/[xsh].*d" | awk '{print
$1}'`

##5. Format the partition and attach the partition to the specified directory.
make_fs_mount

##6. Change startup items to prevent re-execution of the scripts.
remove_rc

echo 'SUCESS'

```

5. Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter** para salvar as alterações e sair.
6. Execute o seguinte comando para criar o arquivo de configuração:

vi fdisk.ini

7. Pressione **i** para entrar no modo de edição.

A letra da unidade, o tamanho e o diretório de montagem do disco EVS são configurados no arquivo de configuração. Você pode alterar as configurações com base nas seguintes informações exibidas.

```

disk=/dev/xdev
size+=100G
mount=/opt/test

```

8. Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter** para salvar as alterações e sair.
9. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo de configuração **rc.local**:

vi /etc/rc.local

10. Pressione **i** para adicionar o seguinte conteúdo ao **rc.local**:
/home/fdisk_mount.sh
Após a configuração do **rc.local**, o script de inicialização do disco EVS será executado automaticamente quando o ECS for iniciado.
11. Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter** para salvar as alterações e sair.
12. Crie uma imagem privada usando um ECS.
13. Crie uma configuração de AS.
Ao especificar as informações de configuração do AS, selecione a imagem privada criada na etapa anterior e selecione um disco EVS.
14. Crie um grupo de AS.
Ao configurar o grupo de AS, selecione a configuração de AS criada na etapa anterior.
Depois que o grupo de AS for criado, os discos EVS de novas instâncias adicionadas a esse grupo de AS em ações de dimensionamento serão inicializados automaticamente.